



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANDELÁRIA/RS

Projeto de Lei nº 004/2022

Denomina Feira Ecológica Iria Faber.

Art. 1º - Fica denominada a Feira Rural de Candelária de **“FEIRA ECOLÓGICA IRIA FABER”**.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Candelária, 09 de março de 2022.

MARIA DE LURDES BERNADETE ELLWANGER
VEREADORA PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANDELÁRIA/RS

JUSTIFICATIVA

O projeto visa homenagear a agricultora Iria Faber, dando o nome à Feira Ecológica Municipal de Candelária de **“FEIRA ECOLÓGICA IRIA FABER”**.

É de conhecimento público a importante atuação de Iria Faber no desenvolvimento ecológico e rural em nosso município. Nascida em 19 de maio de 1942, e tendo vivido desde seu nascimento na Vila Passa Sete, interior de Candelária, a trajetória de Dona Iria foi fortemente marcada pela preservação das árvores, pela preservação e resgate das sementes crioulas e pelas lutas em prol de diferentes causas, como por uma agricultura mais saudável, além, é claro, pela força da mulher rural.

Também partiu de Iria a ideia de doar uma muda de árvore a cada criança nascida em Candelária, dentro da filosofia de vida desta brava candelariense, que defendia que cada existência, do início ao fim, dependia, em larga medida e nos mais diversos aspectos, do plantio de ao menos uma árvore. Entre muitos aspectos, é muito relevante o papel de Dona Iria na criação e manutenção do Horto Medicinal Girassol, localizado na propriedade da família Faber, na Vila Passa Sete.

Duas décadas e meia se passaram desde que, pela primeira vez, a agricultora aposentada Íria Faber fez a doação de uma muda de árvore aos pais de uma criança recém-nascida. Conforme informações da Folha de Candelária, essa criança era Arthur Lersch Mallmann, filho do jornalista Marco Antônio Mallmann e da artista plástica Cristine Lersch. Em 2018, essa doação completou 25 anos. De lá para cá, a falta de cuidados da maior parte da população em relação ao meio ambiente se impôs com certa violência, sem conseguir, porém, que essa destemida candelariense desistisse de seu sonho de ver, como ela mesma sempre definiu, um planeta mais vivo. Valendo-se de sua capacidade de fazer as pessoas reunirem-se em torno dela e colocarem sua mão de obra à disposição da causa da natureza, é inegável o valor de tudo que se fez pela preservação do meio ambiente. Conforme os dados existentes, as mudas de árvores doadas, desde a década de 1990, somaram aproximadamente 1.250 árvores que, graças à sua iniciativa e à boa vontade da pessoas que as receberam, viram o tempo passar, tornando-se árvores, algumas hoje muito frondosas.

Foram inúmeras as pessoas, de todas as idades, que ouviram e aprenderam, através da voz de Íria, sobre a importância do plantio contínuo de árvores, intensificado para cada criança que nasce no mundo. As árvores já crescidas e as mudas recém-plantadas constituem a parte concreta de um trabalho cuja base é, na verdade, um lento trabalho de conscientização – talvez o maior legado que esta candelariense nos deixou.

Considerando a existência de uma realidade adversa, hostil, a tudo que diz respeito ao meio ambiente e sua preservação, não teria sido possível atingir esses objetivos se não fosse a ajuda da comunidade. Conforme a própria Íria relatava, quando se deu o surgimento do projeto Planeta Vivo, ela não imaginava “quantas emoções estavam por vir, nem adivinhou quantos desafios teria de enfrentar”. Entre essas emoções, pode-se destacar o fato de ela saber, como mulher lúcida e que enxergava nitidamente a realidade, o quanto a destruição é maior do que a preservação, formando um contraste desigual e covarde. Ela tinha plena consciência do quanto o mundo, em seus aspectos naturais, está maltratado, bem como das ameaças que a capacidade do planeta em abrigar vida num futuro muito distante. Não obstante essas questões nada amenas, essa senhora destemida, entre as várias possibilidades de escolha, optou sempre por ter esperança em um mundo mais verde e em um ser humano mais consciente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANDELÁRIA/RS

Porém, o motivo para sua preocupação sempre foi, na verdade, bastante simples: “Nosso planeta é um só”, dizia Dona Iria Faber.”

Justifico ainda, para a apresentação deste projeto de lei, a participação muito atuante de Dona Iria Faber, junto à Feira Ecológica e aos Feirantes do nosso município, fazendo parte também da AFECAN – Associação dos Feirantes Ecológicos de Candelária, onde sempre lutou por uma agroecologia por uma alimentação saudável, sem o uso de agrotóxicos.

É a justificativa.

Candelária, 09 de março de 2022.

MARIA DE LURDES BERNADETE ELLWANGER
VEREADORA PTB